

nossas atenções naquilo que nunca se perde, naquilo que é eterno, nas coisas do espírito. Por isso Nosso Senhor fez a advertência, pertinente advertência, que a felicidade verdadeira, a felicidade do espírito que somos, não era deste mundo. Com esta advertência sublime, se a levarmos em conta, haveremos de dar às coisas da Terra a importância de fato que elas merecem, nem mais nem menos.

Meus caríssimos irmãos, ao saber que a verdadeira felicidade não pertence a este mundo, deveríamos, cada vez mais, nos esforçar em conquistar aquilo que nos traga a satisfação espiritual. Em vez de possuir coisas, devemos buscar é possuir a nós mesmos. Disciplinando os desejos, enobrecendo os sentimentos, corrigindo, pouco a pouco, as nossas falhas morais. Somente assim haveremos de conseguir, e já vibrar com cada vitória, a tão decantada felicidade que buscamos, porque veremos em cada detalhe, nas coisas mais simples, um motivo grandioso para se sentir feliz.

Busquemos, enfim, irmãos, naquilo que é invisível aos olhos, mas que é essencial às nossas almas o alimento para o alcance da verdadeira felicidade.

Que Deus nos abençoe!

Capítulo 29

Bendita a oração

Quando o homem quer se comunicar com Deus, com o nosso Criador, deve, tão-somente, deixar falar a voz que vem do coração. Deus não quer palavras empoladas, cheias de brilho na retórica ou de eufemismos que ninguém entende, nem Ele mesmo, quer palavras abertas, quer sentimentos nobres desabrochando do mais íntimo de nosso ser.

Tem gente que conversa com Deus como se estivesse negociando com um comerciante na feira, já notaram? “Deus, tu me dás isto e eu, em compensação, te darei aquilo. Agora, vê lá se faz a tua parte bem feita, porque eu vou fazer a minha”. Como será que o Pai escuta estas palavras, hein? Deve dar um sorriso enorme diante da imaturidade desse seu filho. Mas Deus responde às nossas preces, do jeito Dele, mas responde.

O homem precisa calar a alma para deixar que o Pai fale mais alto dentro de si. Muitas vezes não escutamos a Deus, porque fazemos um tremendo barulho na nossa consciência, colocando sempre o nosso eu acima da vontade de Deus. Assim, Ele não consegue nos dizer nada. Espera o bom momento para falar fundo a nossa alma. Bendito o homem que está atento às palavras de Deus, que se deixa calar para que Deus fale mais alto no seu coração.

Deus fala aos nossos corações, porque fala primeiro aos nossos sentimentos. Ele precisa ser, acima de tudo, sentido e não intelectualizado, porque esta tentativa inócuia de racionalizar-Lo não serve. É claro que Ele chega à nossa inteligência, mas antes está presente no nosso coração.

Às vezes, queremos que Ele nos responda logo aos nossos pedidos. Somos muito impacientes. Precisamos entender o tempo de Deus nas nossas vidas, Ele tem a hora certa de atender aos nossos apelos, porque sabe o momento exato das coisas acontecerem. Portanto, meu irmão, peça ajuda divina, mas antes, deixe no tempo do Pai o melhor momento para Ele dar a resposta.

Há pessoas que pedem muito quando estão conversando com o Pai. É um rosário de pedidos que não tem mais fim. É muito “eu quero isto, eu quero aquilo” e esquecem o fundamental: agradecer ao Pai. É maravilhoso agradecer ao Criador por tudo que temos. Na verdade, se percebêssemos melhor as benesses do nosso Pai nas nossas vidas, o nosso rosário seria só de agradecimentos, de gratidão. Agradecer pela vida, primeiramente, pela grande dádiva do existir. Como é maravilhoso existir. Já imaginou se você não existisse? Você seria um nada. Deixaria de estar usufruindo de tudo de bom que você já teve até o presente momento. Portanto, aproveite as suas orações para agradecer a vida. Agradecer o que você tem e também o que não tem. Se não tem algo que deseja muito é porque ou você não merece ainda ou o que deseja lhe faria mal. Deixe tudo, portanto, nas mãos de Deus. Faça a sua parte e contente-se com o que Ele lhe ofertar. Confie, Ele sabe sempre o que faz, mesmo que, por enquanto, não entendamos os seus

desígnios nas nossas vidas. Agradeça e siga adiante.

Deus só quer o nosso bem, ponha isto na sua cabeça. Não se deixe levar por pensamentos fortuitos. Deixe que Deus diga, naturalmente, o que seja melhor para você. Lembre-se das palavras do nosso amigo Jesus na prece dominical: “*seja feita a vossa vontade*²⁷”, a vontade Dele não a nossa.

Meus queridos irmãos, aproveite o momento da prece diária, em que momento for, para entregar-se a Deus. Seja transparente e sincero com Deus, você não tem nada o que esconder Dele. Ele sabe de tudo que passa nas nossas vidas, então por que se guardar em subterfúgios? É certo que Ele sabe o que nós queremos e precisamos, antes que peçamos, mas Ele deixa que nós possamos refletir sobre o que de melhor nós precisamos, porque senão não teria mérito nenhum a prece.

Meus irmãos, sejamos pacientes nos nossos pedidos, mas previdentes nas nossas ações. Tem gente que pede, mas não faz mais nada. Espera que Deus lhe dê tudo na palma da mão, sem esforço algum. Não pode ser assim. Tem que agir, tem que lutar pelo que se quer, deixando sempre para o Pai o resultado pelos seus esforços. Lembre-se sempre: Ele sabe o que é melhor para nós.

A vida é cheia de lutas. Corre-se pra lá e pra cá, é um torvelinho de fatos. Requer de todos nós a circunspeção necessária para fazermos o bom discernimento sobre o que seja melhor, é aí que a prece sentida, sincera, ganha ainda mais valia nas nossas vidas. É o momento sagrado da

²⁷ Mt 6,10.

reflexão, da meditação divina. Quando o homem souber da verdadeira importância da prece, ficaria sempre conversando com Deus. Por isso que o Nosso Senhor nos aconselhou oportunamente “*orai e vigiai para não caires em tentação*”.²⁸

Orar sempre. Orar agora, orar amanhã. Orar na alegria, mas orar na tristeza também, porque ela tem algo a nos ensinar. Orar na turbulência, mas orar na calmaria. Orar na bagunça, orar também na organização.

Orar no trabalho, em casa, na rua, no ônibus, orar em todo lugar, porque todo lugar é a casa de Deus.

Haverá um dia que os homens orarão permanentemente. O dia que estarão perfeitamente sintonizados com o Criador, fazendo de sua vontade a vontade bendita de Deus.

Oremos, irmãos, pela nossa redenção. Oremos, irmãos, pelos outros irmãos. Não deixai nunca de pedir pelos outros, seja ele quem for. Que você conheça ou não, mas peça, agradeça, louve a presença de todos que passarem pelas nossas vidas; pois todos eles, todos os nossos irmãos, fazem parte do plano de Deus e, como você, também necessitam de oração.

Oremos ao Senhor!

Capítulo 30

Confiança no amanhã

Quem caminha na estrada da vida é movido de esperança de dias melhores. Não há aquele que não deseje para si a renovação de seus dias. Se está doente quer a cura. Se está triste quer ficar alegre. Se a vida não estiver dando certo, porque lhe falta o pão de cada dia, deseja o emprego. Somos movidos por algo que não possuímos ainda. É o desejo permanente de ser feliz através da satisfação dos sentidos e das vontades. É por esta razão que o homem se move de um ponto para outro. Busca a felicidade e nutre na sua alma a esperança de obtê-la. Como, porém, conquistá-la?

Penso, humildemente, que é necessário confiar no amanhã mediante a intercessão divina nas nossas vidas. Não há aquele, por mais simples que pareça ser, que não seja coberto pelo olhar de Deus. Há gente que imagina ser esquecido por Deus, porque tudo em sua volta é miséria, é sofrimento, é desventura. Não é verdade. Por mais tenebrosa que pareça ser a noite saiba que o dia, o sol, radiante em luz, é inevitável. Acontece que a noite, às vezes, é prolongada, parece não ter mais fim. É um Deus nos acuda. Impaciente, sem confiar suficiente no Pai que está nos céus – que tudo vê e que tudo sabe – passa a blasfemá-lo, a revoltar-se, a piorar ainda mais a situação. Não é assim que

²⁸ Lc 22,40.